

MATO GROSSO

Veículos queimados eram usados para tratamento de pacientes

>> **G1 MT**

O ônibus e um micro-ônibus que foram incendiados na madrugada desta quarta-feira, 6, eram utilizados frequentemente para o tratamento e suporte de saúde de pacientes da cidade de Peixoto de Azevedo, a 692 km de Cuiabá. Quatro pessoas teriam pulado o muro e ido até o pátio do Hospital Municipal, onde os dois veículos estavam estacionados. Segundo a assessoria da prefeitura, o micro-ônibus era usado para transportar os pacientes para atendimento em especializações médicas e mais complexas, como cardiologia, nas cidades de Matupá,

Colíder e Guarantã do Norte, municípios próximos a Peixoto. Já o ônibus, que contava com maior espaço e até equipamentos odontológicos e médicos, era usado em mutirões de saúde, projetos sociais, consultas médicas para presidiários, além de atendimentos frequentes nos 11 assentamentos rurais afastados da cidade. O local onde ocorreu o incêndio fica a poucos metros da ala de traumatologia e pediatria do hospital. Segundo a assessoria da prefeitura, cerca de 40 pacientes que estavam nessa ala tiveram que ser retirados às pressas dos quartos. Entre os pacientes estavam crianças e idosos.



Ônibus queimados eram usados para transporte de pacientes para outras cidades

Ninguém ficou ferido durante o incêndio. Agora a prefeitura vai utilizar um micro-ônibus que era destinado a pacientes

da cidade que faziam tratamento de hemodiálise no município de Sinop, a 503 km de Cuiabá. O veículo será usado para os

três tipos de serviço. A polícia ainda investiga se o caso tem relação com o ataque de ônibus na cidade de Sinop, a 503 km

da capital, no último final de semana ou se trata de um ato de vandalismo. Nenhum suspeito foi detido ou preso.

LUCAS DO RIO VERDE

Agentes penitenciários frustram fuga de 40 presos



Os presos destas celas foram deslocados para outras até as grades serem soldadas.

>> **Só Notícias**

Agentes penitenciários frustraram, hoje, por volta das 3h, a fuga de pelo menos 40 detentos. As grades das celas 9 e 10 foram serradas e eles pretendiam chegar ao pátio do “banho de sol” e pular o muro. Policiais

militares e da Rotam, que estavam reforçando o policiamento no município devido as festividades do aniversário, ajudaram controlar a situação. De acordo com informações policiais, foram necessários disparos de arma não letal para o alto para acalmar o princípio de

rebelião após a fuga frustrada. Com a situação controlada, posteriormente, quatro detentos, que seriam os mentores do plano, foram transferidos para outras unidades de Mato Grosso. Os presos destas celas foram deslocados para outras até as grades serem soldadas.

Onça é vista com filhote em Nova Mutum

>> **Só Notícias**

Uma onça com um filhote foram vistos, ontem, próximo ao cemitério, na região de mata à beira de uma estrada, que dá acesso a chácaras, no setor no Industrial Norte. O departamento de fauna

da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) já foi acionado. O comandante do Corpo de Bombeiros, capitão Fernando Duarte, orientou cautela aos moradores e destacou que fato do animal estar com um filhote o torna mais agressivo. Essa não é

a primeira vez que uma onça é avistada em Nova Mutum. Em abril uma apareceu no bairro Jardim Primavera, entrou em uma casa e não conseguiu sair, causou alvoroço. O animal foi sedado e posteriormente solto em uma região de mata na MT-249.

MATO GROSSO

Gaeco denuncia quadrilha por roubos milionários de defensivos no Estado



Grupo de investigação da Gaeco realizou a denúncia

>> **Só Notícias**

Durante as investigações da Polícia Civil, foram identificados três roubos de defensivos agrícolas

O Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público Estadual (MPE), ofereceu denúncia contra 11 pessoas acusadas de integrarem uma organização criminosa especializada na prática de roubo de defensivos agrícolas, dentre

outros crimes, em fazendas localizadas na região Sul. O grupo formado por pessoas de Rondonópolis, Guiratinga e Várzea Grande começou a praticar os crimes no final do ano passado. Os acusados responderão por constituição de organização criminosa e roubo qualificado. De acordo com a denúncia, nem todos os membros da organização criminosa foram identificados até o momento. Cada integrante possui funções específicas que vão desde a execução, logística antes e pós

roubo, bem como os que auxiliam nos estelionatos, emprestando suas contas bancárias para a execução dos delitos. Durante as investigações da Polícia Civil, foram identificados três roubos de defensivos agrícolas. Em um dos casos, o grupo encapuzado e armado, levou cerca de oito toneladas de agrotóxico, avaliados em R\$ 600 mil, de uma propriedade localizada no distrito de Tesouro, município de Guiratinga. Todo produto roubado foi levado em um caminhão.